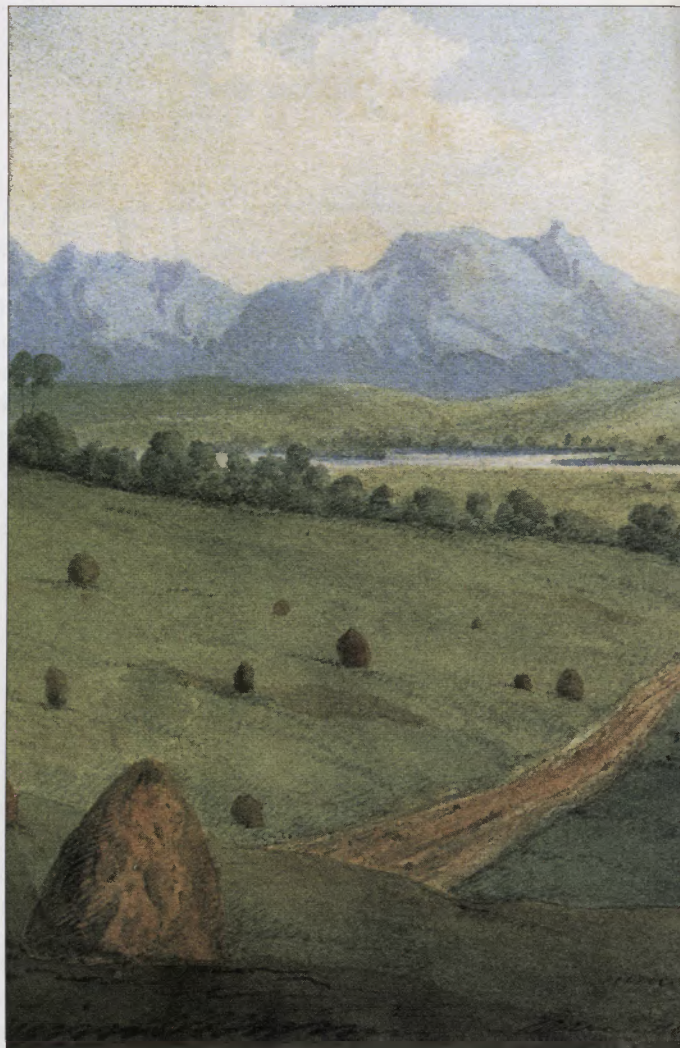


Bela e bárbara província

Há 200 anos, São Paulo
era desbravado
por expedições científicas

NELSON MARCOLIN



UMA VISTA DOS ARREDORES DE SÃO PAULO, 1820.
HENRY CHAMBERLAIN. COLEÇÃO NEY CASTRO ALVES, SÃO PAULO.
ICNOGRAFIA PAULISTANA DO SÉCULO 19 (METALIVROS)

Um dos efeitos benéficos das extensas comemorações dos 450 anos da cidade de São Paulo é ter sua história intensamente lembrada por jornais, revistas, livros e programas especiais de rádio e TV. As expedições científicas empreendidas nos séculos 18 e 19 pelo interior do país são alguns desses acontecimentos que estão sendo resgatados lentamente do esquecimento – à exceção das realizadas na então capitania de São Paulo, quase nunca lembradas. Na segunda metade do século 18 até

o final do século 19, desembarcaram no Brasil naturalistas portugueses, franceses, ingleses, austríacos e russos interessados em coletar material, reproduzir e analisar a natureza brasileira. A Corte portuguesa incentivava as expedições, preocupada em saber quais matérias-primas poderiam ajudar a incrementar a economia de Portugal. Em São Paulo, o santista Martim Francisco Ribeiro de Andrada embrenhou-se pelo interior da capitania para conhecer melhor as terras paulistas. Como inspetor de minas e matas,

ele produziu os relatos *Jornais das viagens de 1803 a 1804* e *Diário de uma viagem mineralógica pela província de São Paulo no ano de 1805*. Neles, Martim Francisco fez múltiplas observações sobre a geologia e os animais nas explorações pelas matas e rios de Santos, Peruíbe, Iguape, Cananéia e arredores de São Paulo. Mas falou também dos costumes das populações, criticou a “indolência” do povo, elogiou a natureza prodigiosa e até arriscou uma crítica à Corte (“... Sua Alteza está mui longe, e só de perto é que pode ver os melhoramentos

de que carecem suas colônias”). Catorze anos depois, Martim realizou uma nova viagem exploratória, dessa vez com o irmão José Bonifácio de Andrada e Silva, de volta ao Brasil como cientista eminente e político importante, depois de passar 36 anos na Europa. Os irmãos Andrada partiram de Santos e chegaram até Itu, regressando por Sorocaba. No relato *Digressão econômico-metalúrgica pelas serras e campos do interior da bela e bárbara província de São Paulo*, de 1820, eles falam de gnaisses, micaxistos,



São Paulo em 1820:
várzea da Lapa com o Pico
do Jaraguá ao fundo

granitos e xistos argilosos da serra de Paranapiacaba, argilas da capital, minérios de ferro de Santo Amaro, aluviões de ouro da serra do Jaraguá e relatam numerosas observações consideradas precisas por especialistas anos depois. Ao final de suas experiências científicas, José Bonifácio viu-se novamente cooptado pela política nacional na qual exerceu funções que tiveram consequência capital para o Brasil, a ponto de tornar-se conhecido como o Patriarca da Independência.



Cobra-cipó:
registro da fauna da
então província



Buriti (ao lado) e ariranha:
outros exploradores,
como Hercules Florence,
desenharam plantas e animais
do interior paulista

LÁPIS E AQUARELAS DE HERCULES FLORENCE, 1826. COLEÇÃO CYRILLO HERCULES FLORENCE, SÃO PAULO. RIO TIETÊ (ESTÚDIO RO)

